



Novo Aurélio Século XXI

Demorou mais de dois anos, mas finalmente os macmaníacos ganham seu dicionário

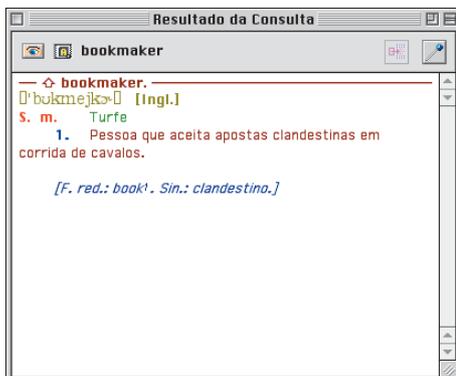
Tá na rua! O Aurélio para Mac acaba de chegar ao mercado. O software, longa e ansiosamente esperado, pode ser finalmente encontrado, não só nas “boas casas do ramo”, mas também nas livrarias. Bem, e como é? O que é? Começaria pela abertura da caixa, mas aí o Heinar ia dizer que era exagero, então vamos começar pela instalação. Após colocar o CD – belo ícone – , lá estão, escritas na janela do folder, as “longas” instruções de instalação: “Para instalar basta arrastar o ícone abaixo para seu disco rígido. Rode a primeira vez com este CD-ROM no leitor”.



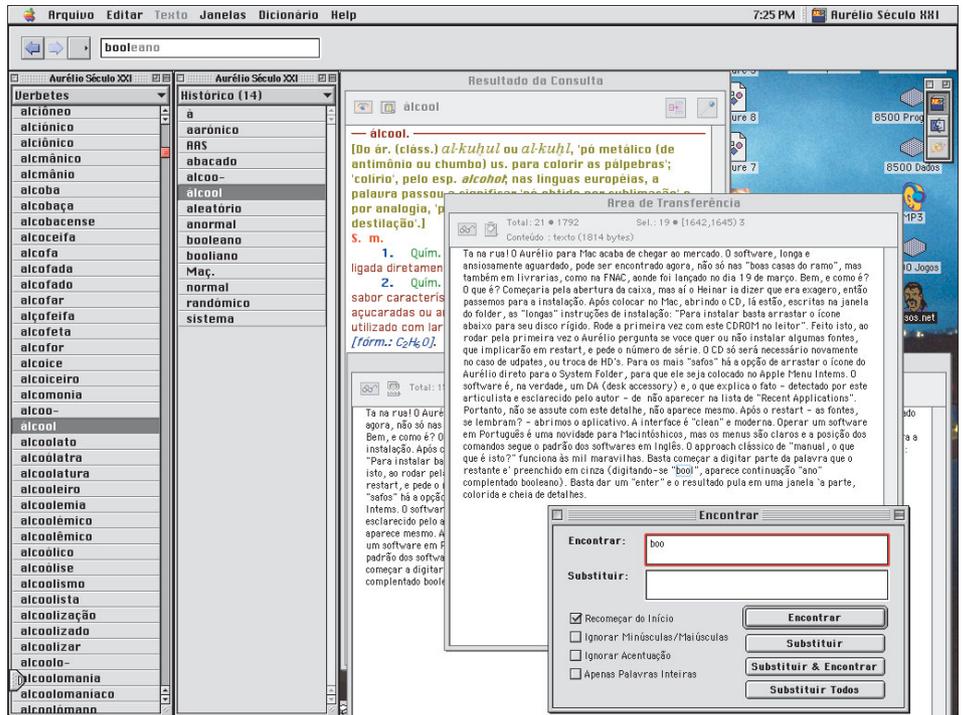
Após ser arrastado para o HD (detalhes em seguida), dois cliques nele e o Aurélio pergunta se você quer ou não instalar algumas fontes, que implicarão em restart (pergunta alguma coisa em português, mas eu, desculpem, não sei Mac em português), e aproveita o ensejo para pedir o número de série.

Daí em diante, o CD só será novamente necessário no caso de updates, ou se o arquivo for levado para outro HD, Zip etc.

Para os mais “safos” – era disso que eu estava falando – existe a opção de arrastar o ícone do Aurélio direto para o System Folder, para que ele seja automaticamente colocado no Apple Menu Items. O software é, na verdade, um DA (Desk Accessory), o que explica o fato de não aparecer na lista de Recent Applications.



Resultado da consulta traz grafia fonética, significados e sinônimos



Programa oferece interface simples e moderna, tudo em português

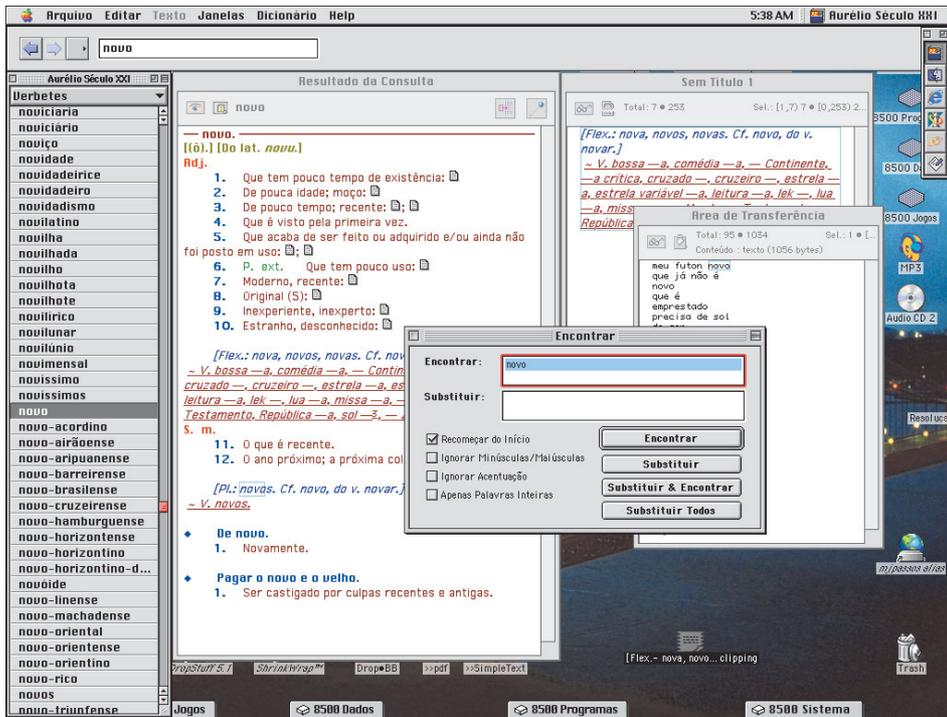
Portanto, não se assustem: não aparece mesmo. Após o restart – as fontes, se lembram? – vamos ao Aurélio em si. A interface é “clean” e moderna. Operar um software em português é uma novidade para macmaníacos, mas os menus são claros e a posição dos comandos segue o padrão dos softwares em inglês. Vá lá, dá um certo trabalho trocar (na cabeça) “Clipboard” por “Área de Transferência”, mas a gente se acostuma.

Totalmente Mac

O *approach* clássico de “manual, o que é isso?” funciona às mil maravilhas. Aberto o aplicativo, basta começar a digitar parte da palavra e o restante é preenchido em cinza (digitando-se “bool” aparece “eano”, completando “booleano”). Um **(Enter)** e o resultado vem numa janela com a grafia fonética, significados, exemplos. Só que tudo é clicável, arrastável, *Mac-like*. Um pequeno “A” azul e amarelo, se arrastado, como foi para a janela de texto (mais sobre o editor de texto adiante), traz o verbete inteiro

(que, aliás, é colorido). Falei em clicável? Basta dar dois cliques em qualquer palavra da janela “Resultado da Consulta” que o significado dessa palavra surge. E, falando em significado, o grande barato do Aurélio (pelo menos por enquanto, antes do corretor ortográfico, prometido para uma próxima versão) é poder navegar na Última Flor do Lácio através de uma interface totalmente Mac. Há buscas com máscaras: “@1aaaaaeceeiiooooouuuuu” retorna todas as palavras compostas só por vogais; “+mente”, as palavras terminadas em “mente”; “+z+”, as palavras que têm um “z” no interior; “@13abcd efghijklmnopqrstuvwxyz” retorna as duas maiores palavras que não contenham letras repetidas. A lista continua, e, com certeza o Aurélio é um “belo jogo” para

- Pró:** Existe; interface muito bem adaptada ao Macintosh
- Contra:** Não tem corretor ortográfico



O Aurélio é tão refinado que tem até editor de clipboard, ou melhor, área de transferência

Tá bom, agora o “mas”. Na versão 1.0, ainda não está implementado um corretor ortográfico que seria para alguns a principal utilidade do Aurélio. Fica a promessa da Lexikon e do autor (Rainer Brockerhoff) de que o recurso será implementado em uma próxima versão do software, quer dizer, aplicativo, S.m. 2. Inform. V. Programa Aplicativo. **M**

MARIO JORGE PASSOS

<http://passos.net>

É consultor de informática e pai de famílias.

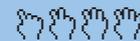
Pede que as moças façam fila, mantendo a ordem de chegada, por favor.

quem gosta da Língua, das palavras. Escritores e professores certamente desfrutarão o programa, além do “feijão com arroz”.

Alguns “extras” também ajudam, como um editor de texto capaz até de hipertexto (esta resenha foi copiada para o editor, como teste, e

acabou sendo quase totalmente escrita no ditador). Um Find and Replace, quer dizer, Encontrar e Substituir, e um – *ta-dá!* – editor de clipboard. O software é tão refinado que o Find, quer dizer, Encontrar, funciona até no clipboard, quer dizer, área de transferência.

NOVO AURÉLIO SÉCULO XXI



Lexikon Informática: 21-537-8770

www.lexikon.com.br

Preço: R\$ 59